

# O INTRANSIGENTE

ANNO I ..... ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE ..... NUM. 23

Director---BENJAMIN VIEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redactores DIVERSOS

Município de Camboriú \* Terça-feira, 15 de Janeiro de 1918 \* Estado Santa Catharina

## O Professor Primario

Quando um verdadeiro professor primario sente a completa e clara responsabilidade do seu cargo, a sua alma é invadida de uma anagoria extatica, como o arrebatamento de espirito, que nos primeiros tempos da vida monastica, transfigurava o asceta. Na sua cadeira de educador, o mestre recebe a visita de um deus: é a Patria, que se installa no seu espirito. O professor, quando professa, já não é um homem: a sua individualidade annulla-se; elle é a Patria, visível e palpavel, raciocinando no seu cerebro e fallando pela sua bocca. A palavra, que elle dá ao discipulo, é como a hostia, que, no templo, o sacerdote dá ao communhante. E' a eucharistia civil. Na lição ha a transubstanciação do corpo, do sangue, da alma de toda a naciolidade.

Este é o mais bello dever, e o mais nobre sacrificio do professor: a abdicación de si mesmo. Abdicção, que é conquista e engrandecimento. Porque, depois da investidura, o sacerdote é tudo, quando deixa de ser homem: é a Nação.

Diz-lhe a Patria quando lhe dá a honra do sacerdocio: «E's o representante directo da minha força e da minha necessidade. Aqui dentro desapareces: sou eu quem em ti apparece e se affirma. E's a minha pessoa, a minha razão de ser, a minha vontade de viver e de ser forte. Quero viver e ser forte: para isso é necessario que me defendas. Aqui dentro, sou senhora absoluta,—acima do homem, acima da familia, acima do poder paterno, acima da idolatria materna. Bemdito serás, se te mostrares digno da missão que te confio; serás maldito, se rasgares por incapacidade, ou por desidia, ou por vontade, o pacto sublime que assignaste commigo! Sustento-te e honro-te, mantenho a tua nutrição, dou á tua existencia conforto e gloria. Em troca disto, has de dar-me homens dignos di humani-

dade, brasileiros dignos do Brazil, cidadãos dignos de mim. Has de dar-me filhos conscientes e disciplinados, e não filhos desnaturados e perfidos. Elevo-te a este caracter divino, para que sejas um criador e não um destruidor, um gerador de patriotas e não um formador de anarchistas. Se fizeres o que deves fazer serás digno de mim e de ti. Se o não fizeres, terás desperdiçado e infamado o teu tempo e o teu salario, terás perdido a tua honra, terás mentido ao teu juramento, terás assaltado e trahido a minha confiança. Aqui dentro, não tens opinião tua nem interesse teu, nem religião tua: aqui tens apenas a minha opinião sagrada, o meu interesse vital a minha religião indiscutivel. Lá fóra, no teu lar e na rua, na tua vida domestica e na tua vida politica podes ter o teu arbitrio o teu credo, o teu partido; mas quando aqui entras, quando passas o umbral deste templo és apenas um instrumento passivo da minha acção. E que grande affirmacção de vigor e de brilho é aqui a tua abdicación! Que maravilhoso orgulho será para ti o estrangulamento da tua vaidade! Lá fóra, como qualquer dos homens, sem a sagracção que te dou, serias apenas um filho meu; mas, aqui, és ao mesmo tempo meu filho e meu pae, criatura do meu corpo e da minha alma, e creador da minha grandeza e do meu futuro! Entrego-te a minha vida: é preciso que a fixes em immortalidade!»

Olavo BILAC.

Do nosso distincto collega «O Nacional,» transcrevemos o seguinte:

### OS MANDAMENTOS CONTRA ALLEMANHA

Verás em todo allemão um inimigo; não ha allemão inoffensivo, todos os allemães são latentemente perigosos.

Não commerciarás com subditos, casas ou empresas allemãs, porque

o teu dinheiro, que o allemão ganhar se transformará em armas, explosivos e materias incendiarias, que elle empregará contra as pessoas, os bens, os soldados, marinheiros, e a existencia material de tua Patria.

Dirpensarás de teu serviço ou da educação de teus, filhos, todo o allemão, porque é sempre um espião dentro de tua casa, e como educador formará almas allemães e não almas brasileiras.

Desconfiarás de todo allemão que se aproximar de ti, porque atraz de suas maneiras delicadas está o bote do felino e a garra do abutre.

Aprendera's o manejo das armas porque o allemão só pode ser contido com a força.

Irás, se és moço, para as linhas de tiro, e se és pae, mandara's teus filhos para a instrucção de escoteiros.

Perguntara's a todo jovem patriocio, que encontrares a paisana, se entre as peças de seu vestuario ja' existe o uniforme de soldado, para merecer o teu abraço.

Saudara's todos os dias a bandeira do Brasil, lembrando-te que a Allemanha quer reduzi-la a trapo torpediando os navios que a conduzem nos mastros escarnecendo do exercito que a deve defender.

Jurara's, se e's velho, como o sabio Dr. Luiz Pereira Barreto, que a tua velhice não esta' preparada para hypothese de terminar os teus dias como subdito allemão, e, se e's moço que a força de tua vitalidade e a honra de teu civismo não estão dispostos a ver a tua familia e o territorio de tua patria aviltados pela vassalagem a' suserania allemã.

Obedecera's, com disciplina, ao teu governo, quando appellar para o teu patriotismo, e morrera's, se preciso fôr, no campo de batalha com as armas na mão.

O ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico SILVEIRA é receitado diariamente pelos medicos mais illustres.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e Republicas do Prata.



## VARIEDADES

## O TRABALHO

*São bellas e ensinadoras as palavras que, convidado a fallar por occasião da distribuição de premios n'um lyceu de França, pronunciou o romancista Emile Zola. Desse discurso trancrevemos o trecho em seguida, que consideramos o mais essencial daquelle formosa oração:*

«Trabalhai, mancebos! Sei tudo quanto este conselho parece ter de banal; e não ha distribuição de premios onde ella não caia, no meio da indifferença dos alumnos. Mas eu peço-vos que reflitaeis nelle e permittem-me-hei, eu, que não sou senão um trabalhador, dizer-vos todo o beneficio que tirei da longa tarefa, cujo esforço preencheu a minha vida inteira. A vida principiou dura para mim; conheci a miseria, a desesperança. Mais tarde, vivi na lucta e nella vivo ainda, discutido, negado, coberto de ultrajes. Pois bem, não tive senão uma fé, senão uma força: o trabalho. O que me sustentou foi o immenso labor que me impuzera a mim proprio. Em frente de mim tinha sempre o alvo a attingir, aliás, para o qual eu caminhava e isso bastava a reerguer-me de pé e dar-me a coragem de caminhar, custasse o que custasse, quando a vida cruel me havia prostrado.

O trabalho de que vos falo é o trabalho regrado, a tarefa quotidiana, o dever que nos traçamos de avançar cada dia um passo mais na nossa obra. Quantas vezes, pela manhã, me senti á minha mesa, com a cabeça perdida e a bocca amarga, torturada por alguma grande decepção physica ou moral! E, de cada vez, apesar da revolta do meu soffrimento, depois dos primeiros momentos da agonia, o meu trabalho foi allivio e reconforto. Sempre sahi consolado da minha tarefa quotidiana, com o coração despedaçado talvez, mas de pé ainda e podendo viver até o dia seguinte.

O trabalho! Mas pensae que é a unica lei do mundo, o regulador que leva a materia organizada ao seu fim desconhecido! A vida não tem outro sentido, outra razão de ser; nós apparecemos para dar cada um a sua somma de labor e desaparecer. Não se pôde definir a vida de outro modo senão por esse movimento communicado que ella recebe e transmite, e que não é em somma senão trabalho, para a grande obra final, no fundo das edades. E então porque não seremos modestos, porque não acceptaremos a tarefa individual, que cada um de nós vem executar, sem nos revoltarmos,

cedermos ao orgulho do eu, que se fez centro e não quer entrar na fileira?

Desde que acceptamos essa tarefa, e desde que della demos conta parece que nos mais torturados se deve estabelecer a seriedade. Sei que ha espiritos a quem o infinito atormenta, que soffrem do mysterio, e é a esses que fraternalmente me dirijo, aconselhando-lhes que occupem a existencia com qualquer labor enorme, de que seria bom mesmo que elles não vissem o termo. E' a maromba que lhes permittirá andar direitos, é a distração de todas as horas, o grão-lançado á intelligencia, para que ella o esmague e della façam pão de cada dia, na satisfação do dever cumprido.

Isto não resolve, sem duvida, nenhum problema metaphysico, não é outra coisa senão um meio empirico de viver a vida honradamente e pouco mais ou menos em socego; mas não é porventura alguma coisa o adquirir uma boa saude moral e physica e escapar ao perigo do sono, resolvendo pelo trabalho a questão da maior porção de felicidade possivel neste mundo?»

## GAZETILHA

Reunir-se-ha nestes proximos dias, na Capital do Estado, o Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense, para a escolha de Governador e Vice-Governador do Estado, Senador e Deputados Federaes.

Circulam varios boatos sobre a escolha de Governador, acreditando-se mesmo que será infallivel uma dissidencia no nosso partido. Não achamos motivos para essa previsão, que seria fatal, para nós, no actual momento, em que todos os bons elementos do nosso glorioso partido devem convergir suas vistas para um só ponto—a harmonia politica no Estado—afim de que este possa com toda sua vitalidade, concorrer para a ordem e grandeza da Patria tão necessaria para a sua defeza. Entre outros distinctos Cidadãos, que superiormente podem derigir o nosso Estado no fucturo quadriennio, falla-se nos nomes dos Exmos. Chefes e Amigos Srs. Drs. Abdon Baptista e Hercilio Luz.

O primeiro, politico e administrador de largas vistas, exuberantes demonstrações tem dado do seu desinteresse politico, como provou o seu espontaneo e recente acto renunciando o cargo de Senador Federal; o segundo, aquem o nosso Estado deve grandes sommas de

serviços, quer como seu administrador quer como seu representante no Senado Federal, parece-nos são nomes que o Conselho Superior do Partido não deve olvidar, porque, encerram em si, capacidades de administradores honestos.

Si, infelizmente, surgir essa tão fallada dissidencia, contamos ainda com a extraordinaria clarividencia do nosso intemerato chefe dr. Lauro Muller que procurará tudo harmonizar a bem da união e pujança do nosso partido.

## Tiro 406

Em assembléa geral ordinaria, foi eleito o novo Conselho Director do Tiro 406, que ficou assim constituido:

Presidente, Heitor W. dos Santos (reeleito); Vice-Presidente, José Cezario Pereira; Secretario, Flavio Vieira (reeleito); Director do Tiro, João C. Pacheco; Thesourero, Antonio Maria de Souza.

VOGAES:—1. José Francisco Bernardes (reeleito); 2. Antonio Casemiro Bittencourt (reeleito); 3. Tiburcio Ramos da Silva; 4. Rodolpho Cyricio de Souza; 5. Antonio Ramos da Silva.

Commissão de contas.—Hermínio Irineu Vieira (reeleito); Bernardino José Rebello (reeleito); Isidoro Raymundo d'Oliveira.

«O Intransigente», felicita ao Tiro 406, pela acertada escolha que acaba de fazer dos seus dirigentes para o anno social de 1918

Pavoroso incendio, em Florianópolis, no dia 4 do corrente destruiu os predios de Francisco Campos, Pensão Familiar, O Salão Brazil e a Pharmacia do snr. Major José Christovão de Oliveira.

Todos os predios estavam no seguro.

Por Telegramma do Rio sabemos que está quasi assentada pelo nosso Governo a remessa de tropas brasileiras para Europa.

Dis o nosso collega «O Nacional» que muitos Allemães residentes em Blumenau, tem devolvido O Nacional. Naturalmente esses boches não querem o combate ao paugerismo conforme o programma do mesmo collega. *Cacete* nesses collega e conte com «O Intransigente» ao seu lado.

Para as celestes regiões subiu o innocente Nemezio, filhinho do nosso amigo Olympio Florencio da Silva, Juiz de Paz em exercicio desta villa

Aos desolados pais «O Intransigente» apresenta condolencias.



# BALANCETE da receita e despesa da Superintendencia Municipal de Camboriú, durante o exercicio de 1917

| RECEITA                                                       |            | DESPESA                                                                                 |            |
|---------------------------------------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Saldo do exercicio de 1916 . . . . .                          | 12\$427    | Despendido com obras publicas . . . . .                                                 | 3.737\$570 |
| Cobrança da divida activa . . . . .                           | 1.282\$970 | Idem » alugueis de cazas para o Conselho e Telegrapho . . . . .                         | 583\$000   |
| Producto do imposto de industria e profissão . . . . .        | 3.050\$635 | Idem » o expediente, inclusive telegrammas expedidos e correspondencia postal . . . . . | 511\$840   |
| Idem » » sobre vehiculos . . . . .                            | 1.259\$800 | Idem pela verba eventuaes . . . . .                                                     | 425\$040   |
| Idem » » » domicilio . . . . .                                | 926\$800   | Idem com a illuminação publica . . . . .                                                | 407\$400   |
| Idem » » » urbano . . . . .                                   | 836\$800   | Pagamento aos empregados sendo : . . . . .                                              |            |
| Idem » » » sobre terreno não edificado . . . . .              | 403\$185   | Ao Secretario, nos exercicios de 1916-1917 . . . . .                                    | 400\$000   |
| Renda do Cemiterio . . . . .                                  | 133\$000   | A um Guarda Municipal . . . . .                                                         | 480\$000   |
| De certidão de quitação municipal . . . . .                   | 50\$000    | A um Porteiro e encarregado da illuminação das ruas . . . . .                           | 480\$000   |
| Producto do imposto de afferição de pezos e medidas . . . . . | 595\$000   | Ao Zelador do Cemiterio . . . . .                                                       | 170\$320   |
| De desconto de 5 o/o aos empregados . . . . .                 | 81\$250    | Aos Professores municipaes . . . . .                                                    | 465\$000   |
|                                                               |            | Ao Procurador Thesoureiro, sua porcentagem sobre Rr. 7.628\$107 (6 o/o) 1916 . . . . .  | 457\$680   |
|                                                               |            | Exacção de 6 o/o ao Procurador Thesoureiro sobre 8.538\$180 . . . . .                   | 512\$290   |
|                                                               |            | Saldo para 1918 Rs. . . . .                                                             | 1\$717     |
| Somma Rs. . . . .                                             | 8.631\$857 | Somma Rs. . . . .                                                                       | 8.631\$857 |

Superintendencia Municipal de Camboriú, 31 de Dezembro de 1917.

O Procurador Thesoureiro. *João C. Pacheco.*

O Superintendente. *Benjamin de Sousa Vieira.*

«O Nacional.» Surgio a luz da publicidade, no dia 1.º de Janeiro, em Blumenau, sob a competente direcção do nosso amigo Ildefonso Texeira, «O Nacional», hebdomadario independente, que combaterá o pau-germanismo que tem fundas raizes naquella municipio. O referido collega traz sua primeira pagina o retracto do nosso distincto patricio Dr. Pedro Silva, honrado Juiz de Direito daquella comarca. Ao novel campeão desejamos uma longa jornada.

Para Itajahy, regressou da Itapema onde esteve gozando as ferias forenses, o exmo. sur. Dr. Americo Nunes, integro Juiz de Direito da comarca.

Da mesma procedencia e com o mesmo destino, tambem regressaram os nossos amigos Drs. Victor Konder advogado em Blumenau, Arno Konder, empregado no commercio do Rio de Janeiro Adolpho Konder, 2.º official do ministerio do Exterior.

O nosso distincto collega «O Dia», sob a competente direcção do nosso digno e illustrado patricio Dr. Ivo de Aquino, completou no dia 1.º do corrente o seu 18.º anniversario de lutas. Ao decano da imprensa Catharinense e órgão do

nosso glorioso partido «O Intransigente», apresenta cordiaes cumprimentos e longa jornada.

Chamamos a attenção de quem competir, para o procedimento injusticavel do Agente das Rendas Estadoaes deste Municipio, auzen-tar-se da repartição por dois e mais dias em Itajahy, quando é obrigado por lei a estar com a repartição aberta para attender as partes que necessitam pagar seus impostos, requerer certidões e com pras de sellos. Ainda nos dias 7 e 8 do corrente permaneceu a repartição feixado com prejuizo do publico !

Hoje realizou-se no logar «Barra» deste Municipio, a festividade do glorioso Santo Amaro, Padroeiro da Igreja d'quelle lugar.

E' officiante o Rvmo. Vigario da Parochia Padre Bernardes Garces, que muitas sympathias tem grangeado do povo Camboriuenses.

Passaram por esta villa em transitó para Florianopolis, os surs. Drs Fausto Augusto de Souza e Antonio Mesquita.

Jeremias da Silva Valverde, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia ex-assistente da clinica

obstetrica da mesma Faculdade, lente de Br. matologia na Universidade de Manãos.

Attesto que tenho empregado em minha clinica com bons resultados em caso de syphilis, em suas diversas manifestações o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo pharmaceutico chimico João da Silva Silveira Manãos, 9 de Maio de 1914.



Sr. Manoel Faustino da Rocha  
Residente em Chá-Grande  
Pernambuco

Curado com o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.



Sabemos que brevemente chegará a esta villa, vindo de Florianopolis, um corneteiro-mor, que vem organizar uma banda de cornetas para o Tiro 406. Muito bem.

No dia 16 do corrente realiza-se o casamento do nosso amigo Graciano Bittencourt com a gentil senhorita Izabel Silva.

Antecipadamente «O Intransigente» felicita aos dignos Noivos.

Foi recolhido a Força Publica do Estado o 3.º Sargento Ildefonso Juvenal, que achava-se aqui destacado.

Na cidade de Itajahy, onde era geralmente estimada falleceu a exma. snra. D. Joanna Seára Gonçalves, estremecida esposa e irmã dos nossos amigos Geraldo Gonçalves e Alcebiades Seára.

A enlutada familia, enviamos sinceros pezames.

Nos dias 15 de Dezembro proximo findo e 1.º de Janeiro, esteve reunido o Conselho Municipal deste Municipio. No 1.º dia para votar o orçamento para 1918 e no segundo dia para a eleição da mesa que ficou assim constituída: Presidente, reeleito Antonio Casemiro Bittencourt, Vice Presidente Eduviges Francisco Bernardino e 1.º Secretario Tiburcio Ramos da Silva.

Visitou-nos o nosso distincto e bom amigo Arno Konder, negociante no alto commercio do Rio de Janeiro. Gratissimo.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo João Baptista da Costa Pereira, representante de Costa Pereira & Companhia, de Florianopolis. Gratos.

### GENERAL FELIPPE SCHMIDT

A ultimo hora tivemos a grata noticia que o nosso eminente amigo e chefe Dr. Felipe Schmidt, foi promovido a General de Divisão. «O Intransigente» felicita a sua exa, desejando muitas felicidades.

Telegramma que recebemos diz que Camara Franceza rendeu homenagens Estados Unidos e ao Brazil. Presidente Camara, Paulo Dechanel disse que a guerra terminará breve com glorias nações aliadas, principalmecte Estados Unidos e Brazil que desde início pintaram novas estrellas gloriosas sua Bandeira graças nobre attitude de seus filhos que immediatamente, antes de todos protestaram contra violação neutralidade da Belgica.

### INSTRUCTOR DO TIRO 406

No dia 11 do corrente chegou á esta villa acompanhado de sua exma. familia, o snr. 1.º Sargento do 15.º batalhão, Alfredo Carlos de Mello, recién-nomeado instructor do Tiro 406 desta villa. S. s. aqui chegou as 6 horas da tarde, onde na ponte «Coronel Richard» aguardavão a sua chagada o snr. Coronel Benjamin Vieira, e a directoria do mesmo Tiro, uma luzida companhia do mesmo e muitos amigos.

Em nome da sociedade deu-lhe as boas vindas o nosso amigo Rodolpho de Souza, as quaes o distincto militar agradeceu affirmando que empregaria toda sua boa vontade, como era o seu dever, em elevar aquella patriótica sociedade ao nivel de sua co-irmãs. Concluido ergueu um viva ao Brazil, ao snr. Coronel Benjamin Vieira e ao Municipio de Camboriu'. Dirigindo-se todos ao Paço Municipal, o nosso amigo Heitor Santos, Presidente do Tiro 406 em nome de seus camaradas de armas, apresentou cumprimentos ao seu digno instructor que respondeu agradecendo aquella prova de consideração e sympathia com que era recebido pelos seus subordinados a quem a todos abraçou. «O Intransigente» saudando ao distincto militar, apresenta seus calorosos votos para que sua permanencia nesta villa seja duradoura, sempre cercado pelas mesmas sympathias com que foi recebido.

### PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

O exmo. snr. Dr. Lauro Muller chefe supremo do partido, convocou membros do conselho superior do mesmo partido para uma reunião que deverá ter lugar no dia 30 de Janeiro, em Florianopolis, afim de se proceder a escolha de candidatos a senador e deputados Federaes na eleição de 1.º de Março proximo.

### BOLETIM COMMERCIAL

Recebemos o primeiro número do «Boletim Commercial» que acaba de sair a luz de publicidade na cidade de Florianopolis, em 1.º de Janeiro. Com prazer permutaremos.

No dia 14 do corrente esteve reunido o Conselho Municipal deste Municipio, para examinar as contas da gestão do anno de 1917.

Julgados legaes, a Conselho consignou em acto um voto de louvar ao snr. Coronel Benjamin Vieira, Superintendente Municipal pela proveitosa e honesta administração.

*José Joaquim Gomes*

*Dealtina da Silva Gomes*

participam os seus parentes e pessoas de sua amizade, o nascimento de seu filho AKNO.

Camboriú, 4 de Janeiro de 1918

### AGRADECIMENTOS

Olimpio Florencio da Silva, Maria Trindade da Silva e filhos na impossibilidade de pessoalmente agradecerem as pessoas de sua amizade, que os acompanharam na dor por que passaram com o fallecimento de seu filho e irmão Nomesio Silva, e ainda aos que á ultima morada, levaram os restos mortaes do fallecido, o fazem por este meio trazendo a todos a expressão sincera de seu fundo agradecimento.

Antonio Casemiro Bittencourt, Graciano Bittencourt, suas irmãs e de mais parentes, ainda acabrunhados pela immensa dor por que passaram com a morte de sua estremecida mãe D. JOANNA BITTENCOURT, vêm por meio deste, agradecer ás pessoas que prestaram o seu auxilio nesse transe doloroso, e áquelles que acompanharam o fero-tro á ultima morada; assim como a todos aquelles que comparecerem à missa que será celebrada no dia 16 do corrente na Igreja desta Villa Camboriu', 15 de Janeiro de 1917.

**NÃO** ha mais Maletas, Febres, intermitentes ou Sezões

*Tomando as atamadas] pilulas do pharmaceutico]*

*Heitor Liberato*

Marca Registrada «HEITOR»

Garante-se a cura completa em poucos

dias rezando conforme a receita junta

ITAJAHY

Vende-se em todos os negocios e na pharui BRAZIL de Heitor Liberato a rua Lauro Müller n.º 20

S. CATHARINA